

DO LIVRO PÓ DE SERRA DE MARLI WALKER

Lavoura Madura	Aldeia Mato Grosso
A beira do meu caminho duro e seco	Árvores mortas
O imenso lençol de linho branco	Labirintos de madeira
Oferece sonhos de algodão	Sonhos esculpidos
Que carrego dobrados na retina	Com suor e fé
Para desdobrá-los, um a um,	Paisagem com sede
Sobre os instantes infinitos	De homens valentes
Da minha espera glacial.	Imitadores do Mundo
	Tão pequeno, tão perto
	Vigiando a respiração
	Da mata remanescente
	Invasores pós-modernos
	Carentes de árvores
	De peles-vermelhas
	De águas e pássaros
	Carentes de paz...